



Ano VII – nº 108
Dezembro de 2023

REVISTA DO

Tijuca

TÊNIS CLUBE

Parque aquático

Verão

Prepare-se para a estação mais quente do ano

Nathália Esteves

Representando o Tijuca Tênis Clube e o Brasil nas piscinas pelo mundo

Entrevista

PRESIDENTE HILDO MAGNO

Vamos fazer do TTC um clube ainda mais gigante

Núcleo de

Dança do TTC

em caderno especial

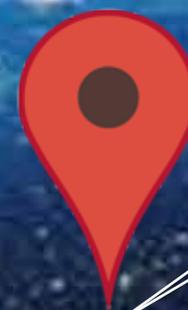


Tijuca Tênis Clube

SÃO **48.000 M²**

de lazer, esporte, cultura,
gastronomia e o dia inteiro de boa
música de nossa Rádio Cajuti

- 9 Quadras de tênis
- 1 Ginásio poliesportivo
- 4 Quadras poliesportivas
- 2 Campos de futebol
- 1 Pista de caminhada
- 1 Parque infantil
- 1 Escolinha
- 3 Prédios
- 1 Academia
- 3 Saunas
- 1 Salão de xadrez
- 1 Salão de sinuca e bilhar
- 1 Teatro
- 2 Restaurantes
- 3 Bares
- 4 Piscinas, sendo uma olímpica
- 1 Galeria de exposições
- 2 Salões de festas
- 2 Estacionamentos



Tá esperando
o que para ser
sócio de nosso
clube-cidade?

Venha para
o maior clube
do Rio de
Janeiro!



Tijuca Tênis Clube

São mais de **40** atividades
para você e toda sua família

Pesquise por
Tijuca Tênis Clube
na web e venha
ser sócio do
nosso clube!



Editorial

Ah, como é bom
ser tijucano!

À medida que nos aproximamos deste fim de ano, é hora de refletir sobre tudo que enfrentamos juntos. Por isso, em primeiro lugar, eu quero agradecer a todas e todos que fazem do Tijuca Tênis Clube um ambiente de excelência!

Encerrar ciclos é como assinar um documento em que você assume estar de acordo com o texto nele escrito. Com essa metáfora, eu digo que o ano de 2023 foi para o nosso Vermelho e Branco uma etapa de muitos desafios e conquistas. Apesar das dificuldades, foi a força poderosa da nossa comunidade tijuicana que fez o TTC superar os obstáculos, inovar em diversas áreas e agregar famílias, associados e colaboradores. Ah, como é bom ser tijucano!

É essa energia que nos faz seguir em frente com otimismo e confiança, buscando maneiras de crescer e fortalecer ainda mais o nosso Gigante da Conde de Bonfim! Acredito firmemente que o ano de 2024 trará oportunidades novas e outros desafios. De braços dados, com esperança e determinação, seguiremos rumo ao sucesso e à vitória! Pode vir, ano novo, estamos prontos! Avante, Tijuca!



Hildo Magno da Silva
Presidente do Tijuca Tênis Clube



TIJUCA TÊNIS CLUBE

CONSELHO DIRETOR

Presidente

Hildo Magno da Silva

Vice-Presidente Geral

Leila Lúcia Fampa Cavalcanti

Vice-Pres. de Secretaria e Comunicações

Luiz Carlos Gomes

Vice-Pres. de Finanças

Gilberto Carneiro da Silveira

Vice-Pres. Social

Marco Antônio Pimentel Freitas

Vice-Pres. de Administração

Cícero Tupiara da Costa Lima

Vice-Pres. de Interesses Internos

Sergio Luiz Evangelista

Vice-Pres. de Patrimônio

Mário Lúcio Pontes Bastos

Vice-Pres. de Tênis

Ricardo Paoli Gustafson

Vice-Pres. de Esportes Terrestres

Antonio Augusto do Amaral Ribeiro

Vice-Pres. de Esportes Aquáticos

Roberto Borel dos Santos

Vice-Pres. de Jogos Recreativos

André de Carvalho Chagas da Silva

Vice-Pres. Cultural

Alcir da Silva Sampaio

Vice-Pres. Edifício Leonardo Pereira

Edson Luis Araujo

Vice-Pres. de Divulgação e Marketing

Marcio Borzino Cordeiro

MARKETING E DIVULGAÇÃO

Tel: (21) 3294-9331

Coordenador de marketing
Fábio José Freitas de Mattos

Conteúdo
Ingrid Kelly Sabino Palmeus

Endereço: Rua Conde de Bonfim, 451 – 4º andar
Edifício-sede do TTC Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20520-051 Tel: (21) 3294-9344

Ouvidor: Pedro Henrique Marques da Silva
ouvidoria@tjucatenis.com.br

EXPEDIENTE

Jornalista responsável
Wellington Pereira – RP 17445

Reportagem e Redação
Anelize Kosinski de Avila

Fotos
Wellington dos Santos Pereira

Projeto Gráfico, Projeto Editorial
WSStones Design & Comunicação

Distribuição/revista: *Gratuita nas portarias do Tijuca
Tênis Clube e em formato digital pela internet
nas mídias do TTC.

* Quando Revista em formato físico

www.tjucatenis.com.br

Capa



ESPECIAL Núcleo de Dança

Muita dedicação e histórias bonitas. 12

ENTREVISTA

O Presidente fala de 2023 e faz uma
projeção para 2024 . 08

2023

Retrospectivas e projeções dos
VPs com sucessos dos atletas. 34

Verão!

Lazer e atividades em nosso
Parque Aquático. 56



E MAIS

Homenagem especial ao nosso tenista
campeão Egberto Pereira Caldas. 46

Cultural
LITERATURA

Três romances
sobre inesperados

Entrevista



2023 – 2024

Retrospectivas e perspectivas!

Com a proximidade do final do ano, o presidente do Tijuca Tênis Clube, juntamente com sua equipe de gestores, analisa os resultados alcançados em 2023 e compartilha os planos para a próxima etapa.

PRESIDENTE HILDO MAGNO

A reta final de um ano constitui um momento de balanço geral das ações, planos e atitudes que, anteriormente, foram previstas e planejadas para o período que finda. Tanto na vida particular quanto nos ambientes corporativos, sociais e profissionais, essa revisão de pontos alcançados e aspectos em aberto é uma constante na vida de cada um. Aqui no Tijuca Tênis Clube não é diferente. Ao mesmo tempo em que preparam-se os eventos de fim de ano, faz-se uma análise sobre conquistas e pendências. E ninguém melhor do que nossa equipe de gestores, diretores e coordenadores para destacarem o que foi feito nesse período e o que vem pela frente.

Para começar, o comandante geral do nosso TTC, Presidente Hildo Magno. “Em 2023, eu quero falar sobre o apoio que recebemos do CBC sem o qual não teríamos conseguido o que alcançamos neste ano, em todos os esportes. Quero ressaltar o vôlei feminino, que nós vamos caminhar a passos largos para 2024 estarmos na liga A. Isso com o patrocínio da prefeitura”, comentou Hildo.

Tijuca no topo

“Nossos atletas foram de uma competência inigualável. Estiveram presentes em todos os pódios que parti-

ciparam, pelo menos com um terceiro lugar. Tivemos uma vitória no Nado Sincronizado, no antigo estádio Célio de Barros, no Maracanã, contra o Flamengo, nosso principal adversário, e conseguimos a vitória. Trazer esse título para o TTC. Esse bom resultado é, também, devido a ação dos vices de áreas e aproveitamento dos professores do Tijuca. A nossa técnica Nathália, por exemplo, é técnica de seleção brasileira de Nado Artístico, e isso nos envaidece e também ao associado do Tijuca. Pois ele tem um clube em que pode torcer por um módulo de esporte do Brasil, que é bonito de se ver. Vamos continuar apoiando e incentivando o Nado”, reconheceu o presidente.

Acessibilidade

“O Nado adaptado é uma promessa que a gente fez junto à CBC de que faríamos a oferta dessa modalidade. Porque nem todas as instituições fazem, pelos custos financeiros envolvidos em competições fora do Rio de Janeiro”, observou Hildo.

Comunidade tijuicana

“Nós tentamos implementar várias atividades para os funcionários, e agora com essa iniciativa do Departamento de Recursos Humanos junto à academia vai dar certo, dessa vez vai engre-

Entrevista

nar. Em especial pelo esforço da minha diretora de SaSe Luzia, que faz um esforço sobremaneira para manter o pessoal unido. É preciso equacionar isso para não cometer injustiças, premiar a alguns e não reconhecer outros. Estou muito satisfeito com a dedicação dos trabalhadores, que me ajudam a desenvolver a administração do nosso TTC”, acrescentou Hildo Magno.

Social

“No Tijuca, tivemos uma gama bem variada de atividades de lazer. Eu fui vice-presidente social durante muitos anos aqui. Até o Roberto Carlos a gente conseguiu trazer em show aqui. Hoje, pelos altos cachês, não conseguimos trazer esses grandes nomes. O show do Goldherança, recentemente, agitou o clube, com a presença dos Golden Boys, Evinha e o Trio Esperança. Mas, mantivemos outras festas tradicionais e bem importantes no cenário do Rio de Janeiro, como a Festa Junina, a chegada do Papai Noel e o Réveillon. Eventos grandes que a gente mantém até hoje como estandarte do clube. Além disso, muitas feiras temáticas são realizadas aos finais de semana, como a Esotérica por exemplo. Tivemos um carnaval incrível que, mesmo com uma chuva de arrepiar, fizemos uma festa em frente ao clube”, vibrou o presidente.

80 anos

“A homenagem pelos meus oitenta anos foi de uma emoção imensa. Que eu não sei como eu aguentei. É porque eu sou muito forte mesmo. Mexeram com meu coração, meu interior. Cantei, me diverti, estive com meus familiares todos, amigos, e todos que me alegam muito”, emocionou-se Hildo.

Infraestrutura

“Quanto às benfeitorias do clube, temos a reforma do elevador principal, a mudança de vestiário no Parque Aquático, as quadras de vôlei de areia, aproveitadas também para o beach tennis, o que aumentou o número de alunos do beach. A gente bota a mão na massa e vai fundo”, comentou o presidente.

Novo ano, novo tempo

“Para 2024, a nova quadra de areia é uma das realizações, e uma quadra de pickleball, que é um esporte novo, vindo da Europa, que deve receber um circuito estadual de vôlei de praia. Além disso, vem aí o reveillon mais família do Rio de Janeiro, todo mundo junto numa confraternização geral. Tem ceia, bebida à vontade, sobremesa à vontade, café da manhã. Podem vir procurar o departamento social que as vendas já estão abertas”, adiantou Hildo Magno.

Venha para o nosso Clube Cidade!



São mais de 40 atividades para você e toda sua família



Núcleo de Dança do TTC



Exercer uma influência mágica, capaz de transformar vidas e tornar o mundo mais fascinante. Assim pode ser descrito o exercício de dançar, uma forma de expressão artística que ultrapassa fronteiras culturais e temporais, e que tem um papel fundamental na história da humanidade.

O poder da transformação pela arte da dança

O time de professores do Núcleo de Dança do Tijuca Tênis Clube desempenha um trabalho de excelência. Daniela Cavanellas, Gisele Bastos, Cátia Cabral, Ana Luiza Garcez e Aly Moreira dão um show à parte junto de suas bailarinas e bailarinos.

A dança é, também, um meio poderoso de celebrar a diversidade. Diversos estilos de danças, que vêm de culturas distintas, contam sua própria história. Manifestação singular com um objetivo coletivo, que promove as trocas e a compreensão do outro.

Aqui no Vermelho e Branco, essa expressão criativa já atravessa gerações. “Ano que vem, faz 30 anos que eu estou no Tijuca. Quem me indicou foi meu mestre Ceme Jambay, que já faleceu, pois estavam precisando de uma professora de ballet. Na época, a professora Cristina Escalera entrou em contato comigo. Existia apenas uma turma de ballet, com idades bem variadas, e funcionava na antiga sala do segundo

andar do prédio principal. Então, eu fui conversar e, a partir disso, começamos a implantar toda uma estrutura nova de dança dentro do clube, um novo conceito, com diferentes estilos, diferentes modalidades”, declarou Daniela Cavanellas, uma das fundadoras do Núcleo de Dança TTC, que também é atriz, bailarina, coreógrafa e diretora de movimento.

De acordo com ela, esse primeiro

momento, com a criação também da turma de jazz, foi o ponto de partida para uma história de tanto sucesso. “Começamos a fazer pequenas apresentações no clube, primeiro dos próprios professores, para divulgar o trabalho e também a fazer algumas aulas abertas para as pessoas conhecerem essa nova estrutura de dança que estava nascendo. A resposta foi bastante

rápida. Houve uma procura grande e, nesse mesmo momento, a professora Bia Badejo também foi chamada e, logo após, a professora Marilene, e também a professora Andreia. Assim, começou uma grande mudança, a gente foi conquistando espaço, a dança começou a ser divulgada e logo, num segundo momento, Gisele também veio agregar, e a gente fez uma parceria muito boa, muito intensa”, complementou Dani.



Parceria e conquistas de sucesso

Segundo Daniela, a sintonia com a também professora Gisele Bastos foi tão grande que o processo de evolução começou a dar passos largos. Ambas dialogavam muito bem, com uma expressão artística muito parecida. E com apoio da atual vice-presidente geral, Leila Fampa.

“Conquistamos as salas de dança, que foi um passo muito grande, e logo depois a gente começou a participar de festivais e concursos, com um grupo pequeno, e o resultado foi muito positivo, com premiação em todas as participações. E isso gerou uma surpresa, afinal, como é que uma dança vinda de dentro de um clube, que era uma questão muito preconceituosa na época, conseguia esse tipo de excelência? E, ainda nesse caminho, a gente fundou uma companhia, dentro do Núcleo de Dança. E foi, no meu ver, a melhor época em termos de expressão artística! Logo nesse momento, a Leila Fampa deu muito apoio pra gente, sempre levava as meninas para os festivais e, acho que foi a época mais fértil do núcleo de dança. Em seguida, o Paulo Mazoni trouxe aulas de acrobacia e começamos também com

as aulas de Shaking Body. Aos poucos, a gente foi implementando o núcleo adulto, que hoje é uma vertente bastante forte no nosso trabalho”, acrescentou a professora.



Para ela, foi um início muito rápido, com processos que deram certo de forma dinâmica, com uma equipe que era muito animada e produtiva. Nesse ponto, vale destacar que o Núcleo tem

alunas que estão desde aquela época, que começaram com três anos de idade, e hoje estão com 30 e continuam aqui. Isso é uma história de fidelidade ao bonito trabalho dessas meninas.

Crescimento, mudanças e evolução

A coreógrafa e bailarina Gisele Bastos integra o Núcleo de Dança desde a fundação. Com ampla experiência profissional, somando participações em espetáculos renomados como *Aurora da Minha Vida*, de Luiz André Muller, e *Seis Personagens à Procura de um Autor*, de David Herman, é uma das responsáveis por elevar o nome do Tijuca Tênis Clube aos lugares mais elevados do universo da dança.

“Eu vim integrar essa equipe, dando continuidade a esse processo de mudança que foi muito grande, desde que a gente começou no segundo andar, numa sala que não tinha nem janela. A gente ia revezando, depois teve um outro espaço, sempre com apoio da Leila, que já era diretora. A dança foi crescendo, então precisávamos de espaço. E isso foi sempre um ponto importante, porque a dança precisa de espaço. Hoje, inclusive, a gente precisaria expandir um pouco mais, porque a dança cresceu muito. Estou há 27 anos aqui. Uma coisa importante que eu destaco é que, por mais que a equipe não seja mais a mesma, lá daquele início, sem-

pre foi um grupo muito comprometido. E eu acho que esse comprometimento faz toda a diferença no resultado final, sempre procurando o melhor”, comentou Gisele.

Sobre qual a receita para tanto sucesso e conquistas, ela é categórica em

reconhecer o esforço coletivo em prol do trabalho. “A gente sempre pesquisa muito quando vai fazer os espetáculos, para passar aos alunos. E isso faz uma diferença incrível. Aqui no Tijuca, a gente faz parte de tudo: monta a coreografia, vê figurino, a vê cenário. A gente

sai para comprar tecido, está junto com o João Batista na elaboração do roteiro e da construção das histórias. Então eu tenho muito orgulho dessa trajetória porque deu e dá muitos bons frutos”, complementou a professora Gisele.



Reconhecimento

Todo projeto que alcança o sucesso conta, geralmente, com o trabalho árduo de pessoas envolvidas com o propósito e com o apoio de pessoas fundamentais para execução das ações. E é dessa forma que as professoras do Núcleo percebem o incentivo sempre atento e instantâneo de Leila Fampa.

“A Leila, durante muito tempo, foi nossa diretora e, desde sempre, foi uma parceria muito gratificante, prazerosa e muito intensa. Ela comprava todas as nossas brigas, incentivava em tudo, ia nos festivais, nos concursos. Batalhou muito pelos espaços, pelas salas de dança. E também nos espetáculos de final de ano que foram um diferencial. A gente foi arriscando. Trouxemos o João Batista também, que até hoje é o nosso roteirista e diretor. E a gente começou a fazer essas propostas de apresentações que eram iguais aos musicais. Um em especial foi o Grease, que teve um público absurdo, com pessoas voltando da porta, porque a capacidade estava esgotada. A gente sempre foi muito bem recebido. Hoje em dia, a dança é um braço forte do Departamento de Cultura. Tem muitas pessoas que procuram o TTC por conta da dança. É uma parceria muito legal e participativa, com a presença constante da Leila, que é fundamental para a dança’, acrescentou Daniela Cavanellas.



Espectáculos

O palco é o local onde os resultados vêm à tona, mostrando a seriedade do trabalho que é desenvolvido diariamente. Entre as apresentações de maior sucesso, ao longo dessa trajetória, algumas em especial recebem o carinho e o reconhecimento das professoras.

“O Grease, sem dúvida nenhuma, é um desses porque foi nosso maior público. E Romeu e Julieta, que foi um divisor de águas, que a gente começou a trabalhar com atores, microfone e texto. Foi muito importante, com apoio de um elenco masculino. E, particularmente, O Grande Circo Místico, com uma temática mais recente, e o infantil, que foi Os Saltimbancos, que eu acho que é o meu preferido”, declarou Daniela.

Sobre Romeu e Julieta, elas reconhecem o momento como um ponto em que separou o público infantil do adulto, sendo possível explorar, a partir daí, temáticas bem específicas para cada segmento. Durante muito tempo, o público infantil foi muito maior. Hoje, existe um equilíbrio. E, desde o ano passado, os espetáculos incluem o trabalho com projeção, que é uma novidade.

“A gente fez Moana e Hair Spray assim, em 2022, adaptando-se aos novos tempos. E tivemos dois espetáculos autorais que o João escreveu, especialmente para a gente. Sempre temos um cuidado com a questão do protagonismo, privilegiando a variedade dos alunos. É uma dedicação muito intensa, muito ensaio, muito estúdio. Romeu e Julieta já teve uma perspectiva mais peculiar, em que o espetáculo teve a participação de um roteirista, direcionando



bem a questão de princípio, meio e fim. Não eram coreografias soltas. A Ópera do Malandro foi o nosso primeiro espetáculo nacional, que merece destaque e teve um sucesso incrível. Nós trouxemos bailarinos de fora e teve uma repercussão incrível. Grease foi a avalanche. Ficamos surpresos, perguntando o que estava acontecendo. Foi o nosso grande momento. Fizemos Dona Flor. O Auto da Compadecida, Moulin Rouge, Dirting Dancing. Todos os espe-

táculos têm a sua importância, mas os que deram início a essa mudança chamam mais a atenção”, finalizou Gisele Bastos.

Seja nos palcos, nos bastidores, estúdios e ensaios, a dança enriquece a vida dos bailarinos em muitos aspectos. É um instrumento fundamental na promoção do bem-estar individual, coletivo e na construção de uma comunidade tijuicana cada vez mais vibrante, engajada e conectada.

Linguagem da dança

Para muito além de uma simples atividade de entretenimento, a dança se estende a aspectos físicos, emocionais e sociais, uma prática capaz de comunicar sem palavras, através de movimentos fluidos que criam conexões no próprio corpo de baile e também com o público.

O Núcleo de Dança do Tijuca Tênis Clube é um espaço que proporciona oportunidades para as pessoas se reunirem, interagirem e compartilharem experiências, há mais de 30 anos. Vinculado ao Departamento de Cultura, o setor mantém o compromisso com a celebração de diferentes estilos, idades e culturas, com a disciplina e a dedicação que a prática da dança exige.

“A dança é uma manifestação artística porque através dela o bailarino expressa sentimentos, emoções, conta histórias, fala sobre temas diversos e dentro do Núcleo de Dança do Tijuca Tênis Clube isso é feito de uma forma muito acolhedora. Nós temos diversas turmas, diversos níveis e horários no jazz, no ballet, no shaking body e em todas elas, os alunos são acolhidos não só pelos professores, mas também por outros alunos. Nós temos alunos de 3

anos até 80 anos de idade, e todos, de alguma forma, são disponíveis o tempo inteiro para receber alunos novos, pessoas novas, de todos os gêneros, independente do seu nível técnico”, disse Cátia Cabral, professora e ‘cria’ do Núcleo de Dança do TTC.

Ela começou aos 14 anos, com aulas de jazz. E, a partir daí, não parou mais! Como bailarina, participou de diversos concursos, vencendo a maioria deles.



Além disso, Cátia também já participou como bailarina profissional em comissões de frente no carnaval carioca. Atua como coreógrafa em trabalhos junto às agremiações do grupo especial do Rio de Janeiro. Também integrou apresentações no cinema e no teatro, com musicais de repercussão nacional e internacional. Resultados alcançados sempre com muita dedicação, seriedade e compromisso.

“A receita é praticar, estar nas aulas, tirar suas dúvidas, em algum momento do seu dia pensar sobre isso, lembrar da coreografia que está sendo feita quando a gente está na fase de criação. Assistir espetáculos de dança, vídeos de dança, estar em contato com a dança de diversas formas, dentro da sala de aula e no seu dia-a-dia também”, complementou Cátia.

Essência Tijuicana

A professora Ana Luiza Alves Garcez também é cria do Núcleo de Dança do TTC! Ela começou no Clube aos cinco anos, fazendo aula de ballet no Núcleo, com a professora Daniela Cavanellas. “Acho que, há 31 anos, não existia ainda o termo Núcleo de Dança, mas já tinham as aulas. Já mais velha, aos 12 anos, comecei a fazer aulas de jazz com a professora Gisele Bastos. Em 2011, passei a dar aula, como professora substituta e, depois, acumulando algumas turmas como professora titular”, comentou Ana Luiza.

De acordo com ela, são muitos e enormes os benefícios da dança, desde a parte social, até a parte corporal, da saúde física e mental. Isso porque a atividade proporciona melhoras na coordenação motora, traz mais agilidade, entre outros aspectos.

“Para as crianças, a gente trabalha a motricidade fina e grossa, trabalhos em grupo, trabalha o conjunto, para que eles possam aprender a ter noção espacial. Exercitamos a parte da percepção do outro, do próprio corpo, como interagir, como respeitar esse espaço, respeitar o próprio limite e o do outro. Além disso, os pequenos aprendem a ter no-

ção de musicalidade e esses benefícios se estendem por toda a vida. Aqui no TTC tem gente de todas as idades, desde os 3 anos até idosas. Nas turmas mais maduras, por exemplo, a questão da sociabilidade fica muito forte, elas criam amizades muito grandes que levam pra vida toda, com vínculos afetivos muito fortes”, comentou a professora.

Riqueza de experiências

“A dança aqui no TTC vem de muito tempo. O termo Núcleo começou a se formalizar mais por volta dos anos 2000, quando começamos a levar as



turmas mais avançadas para concursos e festivais e ganhamos muitos prêmios. Assim, formalizou-se mais como uma instituição do clube. Já montamos muitos espetáculos que ficaram para a história do Núcleo e do Clube, o Moulin Rouge é um deles. No infantil, o Saltimbancos, em 2014, e O Rei Leão, em 2016, foram alguns dos que me marcaram. Enfim, a gente segue tentando contar histórias que marquem e que a gente consiga dar uma dimensão grandiosa. São espetáculos que encerram o nosso ano e que acabam sendo uma grande festa, uma grande comemora-

ção de todos alunos. A gente ensaia sábado, domingo, feriado, e todo mundo adora, é o nosso fechamento”, complementou a professora.

Além das coreografias

“Eu quero desejar que os nossos alunos encarem o nosso Núcleo como um lugar de felicidade e prazer acima de tudo, não só de aprendizagem, técnica e compromisso, mas como algo muito além, que vai ao encontro de realização pessoal. A dança, antes de tudo, é para nos fazer bem”, finalizou Ana Luiza Garcez!

Diversidade na dança, pluralidade do mundo!

Aly Moreira também é professor do Núcleo de Dança do Tijuca Tênis Clube. De acordo com ele, durante a vida inteira esteve envolvido com arte, desde pequeno, até começar a trabalhar. “E quando a gente faz o que ama é algo muito valioso, a gente se empenha mais. Eu comecei a dançar muito pequeno, era muito fã de videoclipes, então assistia muito e ficava dançando. Uma amiga da minha mãe me viu dançando e me indicou para uma academia de dança em Vila Isabel. Comecei fazendo jazz, depois ballet. E quando percebi, já estava pelo mundo. Morei na Holanda, na Turquia, viajei para África, conheci a Europa inteira. Aqui no Clube eu comecei em 2009, fui convidado para dançar no espetáculo Grease. Cheguei para fazer aulas e mais aulas e acabei sendo convidado para ficar como professor”, comentou Aly.

De acordo com ele, o momento de preparação para os espetáculos e as apresentações são muito especiais. “Eu

amo nossa mostra do meio do ano, mas o espetáculo do final tem um sabor diferente. É algo mais grandioso, as pessoas esperam por isso. A gente costura uma história, adaptações de grandes musicais, é sempre incrível. Em Moana, ano passado, eu fiz o Mawi, e foi muito importante porque foi a troca de uma turma que vem comigo há muito tempo, e agora são adolescentes. Foi um fechamento de ciclo, que me deixou muito emotivo, como um pai que vê suas filhas voarem”, acrescentou o professor.



Linguagem das emoções

Para Aly Moreira, a arte do movimento é uma experiência sensorial, que ultrapassa diversas barreiras para expressar emoções. “Eu acho que pra você encontrar essa harmonia é preciso fazer aulas, conhecer seu corpo. Durante a aula, a gente traz esse conhecimento, ensina o bailarino a se ver, sentir. E a harmonia do movimento vem muito disso, de você se conhecer, que corpo é esse. O Núcleo de Dança é muito diversificado, são muitos corpos e a gente respeita muito isso, porque a dança é para todos. Cada corpo precisa de um cuidado e um carinho”, disse o professor.

Apenas comece!

“O que eu quero dizer para essas pessoas que querem começar é: venha! Porque o primeiro passo é você ir e ver. Todos os alunos que chegam para uma aula experimental ficam muito à vontade para ver, experimentar. O Núcleo é um lugar em que você se sente em casa, com professores maravilhosos. São pessoas muito acolhedoras, o clube mesmo traz isso, como uma família. É uma extensão da sua casa. A dança é pra vida”, finalizou Aly Moreira.



O amor pelas artes de geração em geração no TTC

A vice-presidente geral Leila Fampa faz uma exposição sobre o trabalho desenvolvido pelo Departamento de Cultura do Tijuca, setor do qual foi titular em períodos anteriores e que, até hoje, possui uma relação de afeto e dedicação.

Um exercício plural, que compreende a manifestação de diferentes grupos sociais, nas mais diversas formas: dança, teatro, arte, linguagem, entre outros aspectos. A cultura é mesmo uma espécie de tesouro, que passa valores de geração em geração, perpetuando hábitos, comportamentos e pensamentos. Aqui no Gigante da Conde de Bonfim, o Departamento de Cultura é responsável por manter vivo esse diálogo com a diversidade artística, promovendo ações e trocas que enriquecem o dia-dia dos tijucanos.

A nossa vice-presidente geral, Leila Fampa, foi titular do setor cultural du-

rante muito tempo. E, ainda hoje, não mede esforços para apoiar as iniciativas elencadas por aquela equipe. “2023 foi um ano muito proveitoso, muito bom para o Departamento de Cultura e em todos os setores. Na parte da Galeria de Arte, tivemos grandes exposições, com pessoas renomadas, professores do atelier, professores de fora e alunos com seus próprios trabalhos. E o teatro também teve um ano muito bom, desde janeiro, peças muito boas, tanto infantis como adultas. Tivemos espetáculos como o Festival da Canção, e os de teatro, que sempre acontecem em setembro para o público infantil e outubro para o adulto, incluindo companhias de São Paulo que vieram participar. Estamos agora aguardando o espetáculo da dança, que vai incluir o ballet, desde a sapatilha de ponta, do jazz, de crianças de 3 anos até adultos de 85 a 90 anos, nós temos alunos fazendo aulas. No infantil, apresentaremos a Noviça Rebelde, e no adulto vai ser o Fantasma da Ópera. Com certeza, será um sucesso, como em todos os outros anos”, celebrou Leila.

Dia das Crianças

“Esse ano, tivemos um grande dia das crianças aqui, com a apresentação de um mágico. Muitas crianças puderam participar! Depois, tivemos a Orquestra Circônica, que os integrantes são membros do circo, então tem a mulher barbada, a bailarina na perna-de-pau, tem os músicos, e também tivemos três espetáculos de teatro infantil: o Rei Leão, A pequena Sereia e Madagascar. O teatro ficou lotado. Foi muito gratificante para nós, que fizemos o evento, ver que o associado compareceu”, comentou Leila.

Teatro e Arte

“Nos palcos, os resultados são extraordinários. Nós temos cursos de teatro, para crianças, jovens e adultos, em que a gente descobre mais do que a parte teatral, mas também aquelas pessoas que cantam maravilhosamente bem, que dançam muito bem e que atuam. A gente explora o talento da pessoa como um todo, como a Galeria de Arte, que também faz isso. Os professores de lá também exploram o potencial de cada um, seja aquarela, pintura a óleo ou no lápis”, acrescentou a vice-presidente geral.

Um 2024 de realizações

“Nós sempre tentamos fazer melhor do que no ano anterior. Analisamos quais foram as falhas, porque, por melhor que se faça, sempre vai ter. Então queremos ter para o ano que vem mais exposições, crescer o teatro, tanto no infantil quanto no adulto. Teremos um simpósio de mágica, com mais artistas do que na edição passada. Este ano tivemos da Argentina, de Tóquio, e para 2024 vamos tentar trazer mais, para fazer conexões com os daqui”, adiantou Leila.

Agradecimentos

“Primeiro de tudo, eu agradeço ao presidente, que sempre me deu todo o apoio, tudo que precisei ele sempre me deu suporte. Agradeço também ao vice de Cultura, Alcyr Sampaio, que sempre esteve ao meu lado, criando novas possibilidades ao departamento de Cultura. Gratidão às pessoas que trabalham comigo, diretamente, e aos sócios que vão ao teatro. Se não tivéssemos os tijuicanos frequentando o teatro, ele não teria o sucesso que tem atualmente”, finalizou Leila.

Tá esperando o que para fazer parte de nosso Clube Cidade?



Tijuca Tênis Clube

Espaço plural e diverso

O VP Edson Araújo destaca as ações desenvolvidas no Ed. Leonardo Pereira e o que vem por aí no ano que se aproxima.

O edifício Leonardo Pereira, que leva o nome do primeiro presidente do Tijuca Tênis Clube, Américo de Pinho Leonardo Pereira, é uma construção com seis andares e que concentra diversas iniciativas esportivas e de lazer do Tijuca Tênis Clube. O espaço abriga atividades como Sauna, Judô, Pilates, Terapias Alternativas, Xadrez, Sinuca, entre outras.

O Vice-presidente Edson Luis Araújo, que é o responsável pela gestão do prédio, está muito satisfeito com o encerramento da temporada atual, em função das realizações conquistadas no ano de 2023, por meio de um esforço coletivo de sua equipe. “O objetivo do nosso trabalho é sempre fazer uma casa para os sócios e um centro de lazer, bem como para os competidores. Também gostaria de evidenciar os grandes colaboradores que estão presentes sempre por aqui, porque sem eles não seríamos nada. São eles que preparam, diariamente, o Leonardo Pereira para que as crianças e adultos possam frequentar”, disse Edinho.

2023 de vitórias

“Nessa reta final de ano, podemos dizer que 2023 foi um período proveitoso e muito bom. As vitórias foram muito maiores do que os problemas. Foi um ano muito bom, em que podemos canalizar e trazer grande quantidade de sócios, através da sinuca, sauna e xadrez, aumentando o quadro. Repaginamos toda a sauna, no judô também demos total apoio, com o professor Daniel, e na sinuca também. E o professor Patrício, que levanta esse xadrez, trouxe muita coisa para cá, até em nível de reconhecimento carioca. Só tenho mesmo a agradecer a todos os presentes”, acrescentou Edson.

Perspectivas para 2024

“E, para 2024, esperamos que continue de uma forma mais intensa, pois esse é o nosso objetivo, fazer do edifício um grande centro de lazer. Que a gente siga abraçados, com a supervisão do presidente Hildo Magno, com paz, amor e saúde, para que possamos elevar o nome do Tijuca Tênis Clube cada vez mais”, finalizou o VP do Ed. Leonardo Pereira.



Peças em movimento num ambiente de inclusão



O professor de xadrez Sérgio Patrício destaca algumas conquistas e experiências de 2023, bem como as intenções para o próximo ano.

A escola de Xadrez do TTC é amplamente reconhecida pela excelência no treinamento de talentos da modalidade. Atuando em torneios e campeonatos desde a década de 1940, o Tijuca segue sendo o maior campeão de xadrez do Rio de Janeiro, somando 23 títulos estaduais e 11 Taças Eficiência. Tanta tradição se dá como resultado de um projeto de sucesso, que

acolhe crianças, jovens e adultos com o objetivo de desenvolver a parte intelectual dos alunos e alunas, por meio do raciocínio lógico e da socialização. Desde os 5 anos até 80+, todos e todas são muito bem-vindos ao salão.

O professor Sérgio Patrício, nesse contexto tijucano, alia experiência e dedicação em suas aulas. “Sou jogador de xadrez há mais de 20 anos, comecei nos anos 2000, e percebi que não havia escolas de xadrez nos clubes por onde passei. Quando cheguei no Tijuca Tênis Clube, eu trouxe essa ideia, e o vice-presidente Edinho abraçou. Então, temos essa escola há quatro anos, e temos a felicidade dos alunos não terem muita rotatividade. Eles ficam, e as mães também acompanham, permanecendo no mesmo ambiente durante as aulas, o que acaba proporcionando uma amizade muito legal”, declarou Sérgio Patrício.

Evolução constante

“Tudo acontece no tempo do aluno. Às vezes, a pessoa vem aqui pra melhorar o aprendizado escolar, a concentração. Outra característica interessante é que são pessoas de várias regiões do Rio de Janeiro que vem pro TTC. Temos alunos da Barra da Tijuca, de Jacarepaguá, da Zona Sul, desde crianças até pessoas de 80 anos. Pois esta foi, durante muito tempo, a única escola de xadrez do Rio e, agora, muitos clubes

começaram a implementar essa prática, porque viram que aqui deu muito certo, muito sucesso. Temos alunos autistas também, porque o xadrez também é um lazer social, então a pessoa vem pra cá pra se sentir bem”, complementou Patrício.

2023 em disputa

“Com relação aos torneios, nossos alunos tiveram boas participações, com vários alunos pegando pódio, em todas as idades. Também este ano nós fizemos o 1º Torneio Escolar de Xadrez das escolas da Tijuca e região, e foi um sucesso danado. Foi um aprendizado muito grande”, acrescentou o professor.

Novas perspectivas

“Para 2024, queremos trazer novos alunos aqui, fazer outros campeonatos, envolvendo cada vez mais pessoas, como estudantes da Usina e Rio Comprido, Maracanã, entre outras, e investir também em divulgação para que as pessoas percebam e entendam a importância que é o xadrez. Desejo a todos um feliz natal e próspero ano novo, com paz e harmonia, concentração e inteligência, que é o que o xadrez traz”, concluiu Sérgio Patrício.

Um salão de sinuca mais que especial para o TTC



O diretor do salão de sinuca do TTC, Cláudio Nassar, celebra o bom período vivenciado em 2023, com a chegada de novos sócios e jogadores ao espaço.

Os amantes do jogo de sinuca encontram, no Tijuca Tênis Clube, um dos salões mais adequados para a prática da modalidade. Um espaço com todo conforto, climatizado, com iluminação adequada e manutenção constante, que agrega tijucanos ao redor das seis mesas espalhadas pelo ambiente.

Para o diretor do salão, Cláudio Nassar, a etapa de 2023 foi muito proveitosa. “O salão vem se desenvolvendo, com um número de sócios que a gente vem agregando aqui, e jogadores, desde os iniciantes até os mais avançados. Estamos trabalhando para formar um time, com o objetivo de disputar os torneios interclubes, inclusive, de forma competitiva. A gente faz alguns torneios por ano, em 2023 foram cinco no total. Agradeço sempre o apoio do Edinho, que é o vice-presidente do Ed. Leonardo Pereira. Ele não poupa esforços para nos dar condições de receber um público de fora, receber torneios abertos, com pessoas do estado todo, e

do nosso presidente Hildo, que nos dá um apoio fundamental. Sem isso, não teríamos hoje um salão em condições de fazer torneios com atletas de todos os lugares”, disse Cláudio.

Benfeitorias

“Foi feita uma reforma, com a troca de todos os panos das mesas. Agora são todos ingleses, importados. As bolas são adequadas para o nosso esporte. Nós podemos hoje praticar a sinuca brasileira, a sinuca 6-red. Temos, de vez em quando, jogadores de primeiríssima linha aqui dentro, temos um que é 17 vezes campeão estadual, outro que é duas vezes. Temos campeões brasileiros que vêm aqui com uma certa frequência, pessoas de ótimo nível que são capacitadas para a formação de novos atletas e isso é muito importante. Porque, sem isso, não seria possível enxergar um futuro para a modalidade. Devagar, nós estamos tendo uma renovação”, complementou Nassar.

Ambiente de excelência

“É sempre muito bom jogar aqui no TTC por termos um salão de primeira linha, climatizado, com banheiros muito limpos. O nosso sempre está entre os primeiros na qualidade. Quando nós fazemos as convocações para o pessoal vir jogar, sempre fica uma fila de reserva. Pois temos um número máximo

estipulado, e sempre ficam seis ou oito aguardando a desistência de alguém”, destacou Cláudio.

Prática terapêutica

“A sinuca é um esporte muito recomendado pelos médicos, pelos terapeutas, em função de que as pessoas relaxam, dissipam sua vida de stress, e evitam até a procura de alguns tratamentos porque nós conseguimos alcançar aqui um nível de distração saudável muito interessante”, acrescentou o diretor.

Projeções

“É um esporte que está perto de se tornar olímpico. Tivemos um Pan-Americano este ano. Não é apenas um jogo. Nós somos atletas, não apenas jogadores. Em 2024, a previsão é que nós tenhamos três campeonatos internos e quatro campeonatos externos, abertos a qualquer jogador ligado à Liga Estadual de Sinuca ou à Federação do Estado de Sinuca”, comentou Cláudio.

Novos ciclos

“Desejamos a todos um feliz natal, um ótimo e próspero ano novo, com muita saúde e muita alegria, e que todos nós possamos sempre frequentar e amar o nosso clube”, finalizou Cláudio Nassar.

Um clube de conexões e muita alegria

Eventos do Departamento Social realizados em 2023 contribuíram para o fortalecimento dos laços entre o TTC e sua comunidade, alimentando uma interdependência positiva e saudável.

A construção e a manutenção dos aspectos sociais de um clube, seja ele esportivo, cultural ou social, desempenham um papel fundamental na rotina de seus associados. No Tijuca Tênis Clube, essas vertentes andam lado a lado, proporcionando à nossa comunidade a integração de interesses comuns, com ações e atividades muito significativas ao longo de todo o ano. O Vice-presidente do Departamento Social, Marcos Freitas, está sempre atento à elaboração de um cronograma que atenda à demanda dos tijucanos e tijucanas.

Muitos foram os eventos realizados em 2023, todos com muito sucesso e participação de milhares de

pessoas. “Vamos começar pelo carnaval. Fizemos o baile a fantasia, o baile das crianças, e o bloco. A banda voltou, após 2 anos parada. E bem na hora da banda ir para a rua, às 18h, veio uma chuva que não deixou o carro de som sair. O cantor Marco Vivan subiu para o carro, e a festa acabou acontecendo na porta do clube, parada. Todo mundo brincou debaixo de chuva, com muita alegria. Foi um fato que vai ficar para a história”, celebrou Marcos.

Feira Esotérica

“Ela é feita, tradicionalmente, em dois momentos, de acordo com o calendário anual. Nós começamos com a edição de número 17 em maio, e que é sempre um sucesso. Só vendemos produtos esotéricos. Além disso, tem as consultas, as palestras, que voltaram com muita força, sobre diversos assuntos. E a outra agora mais ao final do ano, já fazendo as previsões sobre o que está por vir, no ano seguinte. Nesse segundo momento, a gente sempre dá mais espaço às consultas, que são bem solicitadas pela comunidade tijuicana”, comentou o vice-presidente.



Festa Junina

“Essa também estava no jejum de dois anos sem fazer. O pessoal estava com muita saudade. É a melhor da cidade do Rio de Janeiro, a gente vê passar pelo clube mais de 13 mil pessoas, porque ela fica aberta o dia inteiro, com atrações maravilhosas de música, quadrilha, forró, parquinho. Contou também com a participação de quadrilhas de comunidades. Esse ano, tivemos um grupo sensacional que veio da comunidade do Andaraí, adulta, e veio uma mirim, da comunidade da Formiga. Nas barracas, a gente busca colocar todo tipo de comida típica. É um evento grandioso, que conta com o apoio de quase todos os

setores do clube. As atrações são bem variadas. Desde o forró Pé-de-Serra, passando pelo Flashback, com o grupo Noturnia, e até o pagode, que contou com Xoxó e o queridíssimo Duda, com seu grupo Numa Boa. Ele vem direto dos Estados Unidos para cantar na festa do TTC, é atração internacional”, acrescentou Marcos.

Dia das Crianças

“É sempre uma alegria! A gente coloca sempre os brinquedos no clube, esse ano teve uma bandinha, teve mágico, teatro gratuito e distribuição de doces. É sempre um evento muito legal”, destacou o VP.



Feira Esotérica 2023.

Papai Noel

“A tradicional chegada do Papai Noel é sempre um evento encantador, um momento muito esperado por todos. Ele sai da gerência e vai caminhando até o quiosque onde ele pára e dá presentes. Eu vejo sempre como as crianças ficam eufóricas quando encontram esse personagem tão marcante”, disse Marcos.

80 anos do presidente

“O Hildo é meu mestre aqui dentro, foi ele que me ensinou tudo do social, ele participa muito das decisões e ideias. Então foi uma honra poder participar de um momento tão importante como o aniversário do nosso presidente. Conseguimos trazer a saudação de praticamente todo o time do coração dele, o Botafogo. Tivemos a tradicional presença do amigo Marco Vivan, que deu show ao lado do Hildo, cantando Chico Buarque, um dos ídolos do nosso presidente”, celebrou Marcos.



José Roberto Couto

VP. Marcos Freitas, Luzia Tavares Diretora do . SASE, VP. Gilberto Carneiro, Papai Noel, sócia, Pres. Hildo Magno e VP Geral Leila Fampa.

Réveillon

“Ano passado, já foi um sucesso danado. Este ano, nós queremos fazer melhor ainda, trazendo novas atrações, todas maravilhosas, e encerrando com Emerson Dias, intérprete do Salgueiro, com bateria, passistas e tudo mais. Teremos também a cascata de fogos, que é um frio, que não queima, prezando muito pela segurança de todos”, adiantou Marcos Freitas.

Perspectivas para 2024

“Vamos tentar sempre melhorar, trazer mais atrações. Estamos em conversas para trazer os shows de Diogo Nogueira e Xande de Pilares. Dar sequência ao Happy night, às sextas-feiras, com músicos que cantem e façam a galera dançar, porque é isso que o tijucano gosta”, comentou Marcos.

Agradecimentos

“Quero agradecer a todos que trabalham comigo, especialmente à Kelly, a Sheila e a Laurinha, porque sem elas eu não daria um passo. Elas são incansáveis, me ajudam muito. Para a gestão do pres. Hildo, o desejo é que a gente consiga avançar cada vez melhor, porque ele merece, é uma grande pessoa e um grande gestor. Que 2024 seja um grande ano pra gente”, finalizou o VP Social.

Excelência, tradição e um orgulho gigante

O VP de tênis, Ricardo Gustafson, destaca o excelente desempenho dos atletas tijuicanos em diversos torneios realizados no ano.

O esporte que dá nome ao nosso querido Vermelho e Branco segue levando o TTC a lugares de destaque nos cenários local, regional e nacional. O vice-presidente do setor, Ricardo Gustafson encerra o ano com muito orgulho de tudo que foi alcançado pelos atletas tijuicanos. “Em 2023, o Tijuca Tênis Clube brilhou com uma série de torneios de tênis emocionantes, desde o Torneio Inaugural de Duplas até as competições nas classes 5ª e 4ª Classe, onde talentosos tenistas demonstraram habilidade e determinação. Além disso, o clube foi palco de competições empolgantes no Torneio de Bandeiras e Torneio de Bandeirinhas”, ressaltou Ricardo.

Interclubes e outros torneios

“O Torneio de Interclubes reuniu nove clubes, com o Jockey Club Brasileiro como vencedor e o Tijuca Tênis Clube conquistando o terceiro lugar. Julho foi marcado por torneios masculinos e femininos de diferentes classes, enquanto em setembro o Torneio 1ª Classe ocorreu com fortes emoções. Também tivemos a oportunidade de sediar uma etapa do Circuito Estadual de Tênis Amador e Veterano (CETAV), fortalecendo a nossa comunidade de tênis. Esperamos ansiosos pela próxima edição”, sustentou o vice-presidente.

Clube anfitrião

“Em outubro, o TTC sediou a 9ª etapa do Circuito Estadual Infante Juvenil - Copa Alvair Marques, homenageando nosso ex-diretor e referência do tênis tijuicano, atraindo jovens talentos para as quadras. Além disso, estamos contentes com a realização da 3ª Copa José Carlos Morais de Tênis em Cadeiras de



Rodas, que ocorreu entre os dias 10 e 12 de novembro, em nossas quadras. O evento celebrou o tênis adaptado, oferecendo aos atletas cadeirantes a oportunidade de mostrar suas habilidades, e contou com a presença de participantes e espectadores num momento especial”, declarou Ricardo.

Melhorias

“Ainda esse ano, o Departamento de Tênis do TTC realizou melhorias significativas na estrutura, incluindo a reforma da quadra 4 e seus alambrados, do paredão, vestiários e a adição de uma nova Quadra de Pickleball”, compartilhou Ricardo.

2024 vem aí

“Os planos para 2024 incluem mais reformas em quadras de saibro e alam-

brados, visando aprimorar ainda mais as instalações e atrair mais entusiastas do tênis. O compromisso com a qualidade e excelência nas instalações é evidente”, destacou o VP.

Agradecimentos

Desejo expressar minha sincera gratidão aos funcionários dedicados do Departamento de Tênis, aos professores, diretores, aos membros do Conselho dos Tenistas e a todos os associados e tenistas por tornarem este ano muito especial dentro das quadras tijuicanas. Estamos ansiosos para encarar 2024 com renovada determinação e alcançar ainda mais sucesso!

Egberto Pereira Caldas

O reconhecimento de um Clube gigante para um atleta gigante

Homenagear uma personalidade que acompanhou boa parte da evolução do nosso Gigante da Conde de Bonfim é uma grande satisfação para a gestão do Presidente Hildo Magno. O sócio Grande Emérito Egberto Pereira Caldas é um tijucano que se destaca em meio à história do nosso Vermelho e Branco. E é com muita honra que o clube passou a ter, mercedamente, um espaço com seu nome: a quadra de tênis Egberto Caldas. O local abrigava a quadra 4 e, após as reformas, recebeu o registro com a colocação da placa no acesso principal. Esta condecoração representa toda a gratidão a este extraordinário atleta que levou o nome do Tijuca Tênis Clube aos lugares mais altos do pódio do Tênis brasileiro.



A cada esporte terrestre que floresce no Tijuca Tênis Clube, nossos atletas tornam-se protagonistas de histórias de determinação, superação e sucesso.



O Solo Firme da Paixão Esportiva

No coração da Tijuca, nosso Vermelho e Branco vem percorrendo uma trajetória de conquistas no cenário esportivo. A paixão pela atividade física e desportiva é característica comum nos diversos ambientes do clube, que acolhe seus associados, atletas e colaboradores em um terreno fértil para muitas vitórias.

As conquistas alcançadas pelo setor de Esportes Terrestres em 2023 são motivo de muito orgulho para toda a nossa comunidade. Foi um ano promissor, com pódios e premiações em diversas modalidades e categorias.

Vôlei

Na categoria Pré-mirim feminino Sub-14, o TTC foi o vice-campeão da Taça Paraná, o maior campeonato da América Latina. O vice-campeonato veio também no Festival Internacional de Estrela. De acordo com o vice-presidente de Esportes Terrestres, Antônio Ribeiro, esse grupo entra em 2024 como um dos candidatos a todos os títulos a serem disputados no Rio de Janeiro e no Brasil.

O Mirim feminino sub-15 é líder no Campeonato Carioca, com chances re-



ais de conquistar o título. No Infantil sub-16, o time do Tijuca foi bicampeão da Taça Paraná e medalha de bronze no CBI sub-16, e também é uma grande promessa para a conquista de títulos estaduais e nacionais. Já o Infantil sub-17 estará na fase final do CBI da categoria em Saquarema com chances reais de título. Nossas meninas estão lutando pelo tricampeonato Carioca como time favorito.

Na categoria Infante sub-19 feminino, nossa equipe está na liderança do Carioca, com grande possibilidade de alcançar o primeiro lugar, assegurando o tricampeonato da competição. No Juvenil sub-21 feminino, está atualmente na segunda colocação do Carioca, brigando diretamente pelo 1º lugar.

Entre os meninos, o Pré-mirim sub-14 masculino mantém boa participação na Taça Paraná. Segundo o presidente Tônico, o setor está trabalhando

com uma nova proposta e projeto de trabalho. A meta é entrar ainda mais forte na temporada 2024. O Mirim sub-15 está com uma equipe com grande potencial de crescimento e com jogadores de grande futuro. A meta é lutar para chegar na final e buscar o título para o Tijuca.

O Infantil sub-16 conta com uma geração que está amadurecendo, com excelente altura e que entrará no próximo ano bem fortalecida. Já no Infantil sub-17, nosso time enfrenta um Campeonato Carioca bastante disputado, mas com chance real de título.

Na categoria Infante sub-19, a temporada contou com um campeonato bastante difícil. Mas o TTC segue na luta para chegar até a etapa final. O mesmo aconteceu com o Juvenil sub-21, que segue na batalha para chegar à final de um campeonato extremamente disputado.



Basquete 3x3

No Campeonato Brasileiro Interclubes (CBI), disputado no Praia Clube, em Uberlândia, o Tijuca Tênis Clube medalhou nas 3 categorias: ouro, prata e bronze! O sub-18 foi bicampeão (2021/2023); o sub-15 conquistou o vice-campeonato; e o sub-23 foi o 3º colocado. No campeonato carioca, o TTC está em 1º no sub-16 e no sub-18. As finais dessa disputa estão marcadas para dezembro.

Basquete 5x5

Os resultados nessa modalidade também foram muito satisfatórios para os nossos representantes. Na categoria sub-17, o TTC foi vice-campeão no Campeonato Brasileiro Interclubes (CBI), disputado na cidade de Campinas. Já no Campeonato Carioca, o time Vermelho e Branco terminou a temporada regular nas seguintes colocações: sub-12 - 2º lugar; sub-13 - 1º lugar; sub-14 - 3º lugar; sub-15 - 3º lugar; sub-16 - 2º lugar; sub-17 - 1º lugar; sub-19 - 1º lugar. Os playoffs acontecem em dezembro e nossos atletas vão com toda a determinação para as disputas. Na categoria sub-23, terminamos com a medalha de bronze.



Judô

O judô do Tijuca Tênis Clube é uma referência na modalidade, e encerra 2023 com conquistas de excelência. Tudo isso graças ao trabalho do sensei Daniel, dos professores, treinadores e atletas. Entre as conquistas do alto rendimento neste ano, vários foram os destaques. Na categoria Sênior Meio-pesado (-100kg), Michel Tady foi bronze no Campeonato Estadual e prata na Copa Minas. Entre os pesados (+100kg), também na categoria Sênior, Marcus Vinicius Sabagh foi bronze no Campeonato Carioca. No sub-21, categoria meio-médio (-63kg), a judoca Beatriz

Orsolon levou o bronze no Troféu RJ. Já no sub-13, categoria meio-pesado (-52kg), o atleta Pedro Mello conquistou o 3º lugar no Estadual.

No Circuito Hajimê, 22 atletas tijuquanos participaram dos torneios realizados ao longo do ano. E teve Tijuca no pódio em todas as quatro etapas, com dezenas de medalhas de ouro, prata e bronze, desde a categoria sub-9 até a sênior.

Destaque também para o patrocínio da Orthopríde, que vem apoiando como um dos principais patrocinadores da modalidade. Apoio, aliás, que tem a expectativa de ser renovado para 2024.



Marcelo Barreto em seu novo espaço para atendimento de atletas no TTC.

Fisioterapia

Outra conquista deste ano que está se encerrando foram as melhorias realizadas no espaço de fisioterapia do TTC. O ambiente está super modernizado, incluindo dois tanques de imersão para recuperação dos atletas.

Contamos com apoio de todos para o sucesso em 2024

As expectativas são as maiores possíveis. “No basquete, este ano nós chegamos em todas as finais das categorias de base, fato que deve nos levar mais fortes para 2024. No judô, com apoio da Orthopride, estamos contratando atletas de ponta para as competições nacionais e estaduais. O vôlei é a nossa joia da coroa: conseguimos classificar para a Superliga B, já estamos montando um time ainda mais forte do que a liga C, em que fomos campeões. A competição começa em janeiro do ano que vem e vai até abril. Nossa expectativa é conseguir entrar na Superliga A. Estamos com um projeto ousado, muito bacana e a gente conta com os tijuicanos para nos apoiar, não apenas os sócios do clube mas toda a comunidade da grande Tijuca. O TTC é um clube de todos e, por isso, esperamos contar com a torcida de todos os cariocas na Superliga B”, finalizou o vice-presidente Antônio Ribeiro.



O campeonato Dente de Leite acolhe famílias que buscam um espaço saudável de confraternização e convívio social, através da prática esportiva.



Futebol Dente de Leite, união e paixão!

Um dos torneios mais tradicionais do cenário carioca, o Dente de Leite, vive a sua 49ª edição. O campeonato, que teve início em 1974, tem sido considerado muito mais do que uma fábrica de craques. É também uma indústria de fazer amigos, graças ao ambiente familiar e festivo que se desenvolve, ano após ano, dentro do TTC. Os times já entraram na reta final e, muito em breve, conheceremos os grandes campeões da temporada.

O nosso presidente Hildo Magno, que acompanha de perto o torneio, mantém uma relação de muito carinho e compromisso com a realização de cada partida. “Eu cheguei no clube para o meu filho jogar o dente de leite. Ele entrou como goleiro e já no ano seguinte, em que eu fui patrono, ele passou a jogar na linha. E nós pegamos um time chamado Roraima. Na época, o Dente de Leite tinha três tempos de 15 minutos. Cada garoto tinha direito a jogar um tempo”, declarou Hildo Magno.



Cultivando emoções

“É o maior conagraçamento de crianças que eu vejo no clube, hoje em dia! Em 2023, o campeonato aumentou cerca de 83% a quantidade de sócios. E vamos ver o que vem por aí. Hoje, temos dois campos de grama sintética muito bem instalados. É muito bonito ver as torcidas que acompanham seus filhos, apoiando, fazendo festa na arquibancada, incentivando os times”, declarou Hildo Magno.

50 anos de história

O Dente de Leite alcança seu jubileu de ouro em 2024. A gestão do presidente Hildo Magno já formou uma comissão que está trabalhando para planejar e realizar as comemorações do Dente

de Leite. A meta é fazer o melhor torneio de todos os tempos.

São cinquenta anos de história, jogando desde o campo de barro, como era antes da grama sintética. Quando chovia, os pais, patronos e colaboradores passavam o rodo para as crianças poderem jogar. “Eu cansei de ficar direto no Tijuca para acompanhar o Dente de Leite, fui árbitro. Hoje, o clube paga profissionais para apitar os jogos, evitando que pais estejam nessa função e fiquem visados. Eu espero que seja o melhor campeonato de todos! Será o último na minha gestão e eu quero fazer um Dente de Leite bem competitivo, para que as pessoas possam cumprir seus objetivos, agregando crianças e pais com muita alegria e espírito esportivo”, finalizou o presidente tijucano.

Com sensação térmica extrema, temperaturas batem recordes em várias regiões do Rio de Janeiro, e devem continuar altas durante a época mais quente do ano. E o Tijuca Tênis Clube está esperando você para se refrescar em nossas piscinas e escolher um local para um bom suco natural, salada de frutas com açaí ou um delicioso sorvete.



Um **Verão**
para ser chamado de seu
na piscina do TTC

Já foi o tempo em que os termômetros do Rio de Janeiro marcavam ‘apenas’ 40 graus. Esse bordão muito conhecido por aqui recebeu atualizações bem intensas, recentemente, o que liga um alerta sobre os cuidados que devemos ter com a saúde para garantir o bem-estar durante a es-

tação do sol e calor. Por ser um período marcado por férias, momentos de praia e lazer, separamos algumas dicas e orientações que vão auxiliar você nos preparativos para o verão, inclusive, para aproveitar os bons momentos dentro do nosso Clube Cidade.

6 DICAS

para o seu bom equilíbrio e saúde nesta estação

Hidratação

1 A água é fundamental para a manutenção do nosso corpo. Em temperaturas altas, a tendência é que o corpo transpire mais, exigindo assim uma maior reposição de líquidos. O ideal é o consumo de dois litros por dia, mas essa quantidade pode variar de acordo com cada organismo e quantidade de atividade física. Cuidado redobrado com as crianças, evitando altas doses de sódio ou açúcar, que contribuem para a desidratação.

Protetor solar

2 O uso do filtro solar é essencial em todos os momentos do dia, inclusive, quando o céu estiver nublado. Quanto maior o fator de proteção solar (FPS), melhor! Os mais indicados são aqueles com FPS 30 ou superior, que apresentam proteção contra raios UVA e UVB. A orientação é que seja aplicado 30 minutos antes

da exposição ao sol, para completa absorção da pele. Depois, reaplicado se duas em duas horas, sem esquecer das mãos, orelhas, nuca e pés.

Acessórios

3 Tão importante quanto o filtro solar são os acessórios, que auxiliam na proteção do corpo exposto aos raios solares. O uso de chapéus, óculos de sol, roupas de algodão ou com fator de proteção são excelentes aliados para evitar queimaduras indesejáveis na pele.

Alimentação com energia

4 O verão é também uma época de muitas festas, reuniões e bastante exagero nas comidas, principalmente pelas celebrações de final de ano. Portanto, atenção com o equilíbrio! O ideal é manter um cardápio variado, com moderação. In-





vista nas saladas, folhas e complementos. Frutas são muito bem-vindas, em especial aquelas ricas em sais minerais e água, como melancia, abacaxi e pera, por exemplo. Elas também auxiliam no suporte de vitaminas. Evite alimentos ultraprocessados e gordurosos, que levam mais tempo para fazer a digestão.

Movimente-se

5 Aproveite a sensação de dias mais longos, com mais luz natural do sol, para abusar das atividades ao ar livre. Algumas práticas trabalham, praticamente, quase todos os músculos do nosso corpo, contribuindo para a saúde geral. A natação, por exemplo, atua diretamente na respiração e reduz o impacto do movimento, por ser

realizada dentro da água. Ela também atua na coordenação motora e condicionamento físico. A hidroginástica é outra prática que também ajuda a pessoa a sair do sedentarismo, de uma forma descontraída, e é indicada para jovens, atletas e o pessoal da terceira idade. E, o melhor, tudo isso pode ser feito dentro do Parque Aquático do TTC!

Descanso

6 Para que o corpo possa restabelecer suas capacidades, o descanso também se torna indispensável nessa época do ano. O sono tranquilo e com a carga de, pelo menos, sete a oito horas é fundamental para o corpo se recuperar e estar pronto para novas jornadas.



Tijuca Tênis Clube



Venha curtir o verão no TTC

O Parque Aquático do TTC conta com um ambiente seguro e diferenciado, além de uma equipe de profissionais qualificados, capazes de passar os melhores ensinamentos.



NADO ARTÍSTICO

Estrelas que brilham nas águas do Tijuca Tênis Clube

O complexo de piscinas do TTC oferece uma série de atividades, visando desde o lazer e bem-estar até o alto rendimento dos atletas que representam o clube, assistidos por excelentes professores.



Verão com atividades nas piscinas do TTC

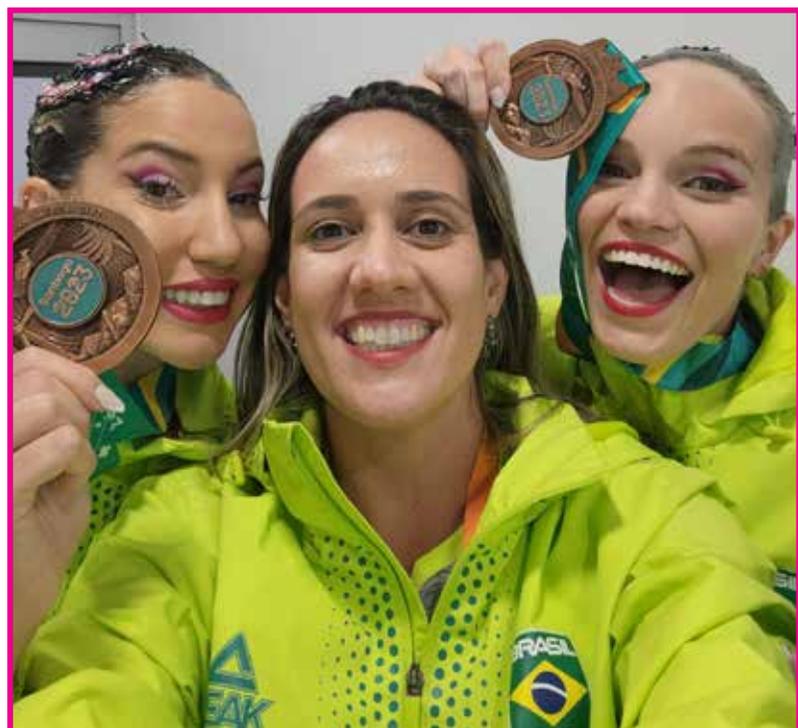
Não há dúvidas que o Parque Aquático do Tijuca Tênis Clube é uma referência no cenário carioca. Além de ser um celeiro de talentos, nas diferentes modalidades praticadas dentro d'água, é um convite para bons

momentos de lazer, em especial, na estação mais quente do ano. O complexo de piscinas do Vermelho e Branco oferece opções para todos os gostos, desde a estrutura olímpica até o feijão, totalizando quatro espaços aquáticos.



Natação, Nado adaptado, Hidroginástica, Polo Aquático, Nado Artístico são algumas das atividades esportivas oferecidas pelo TTC. Vale destacar que, para comandar essas turmas, o time de profissionais que acompanha cada uma

das modalidades está em permanente processo de qualificação. São professores engajados e dedicados a elevar o nível de seus atletas, bem como alcançar marcas significativas para a trajetória do nosso Gigante da Conde de Bonfim.



Web

Nathália Esteves

Uma vida de amor e sucesso dentro e fora das piscinas do TTC

Entre os grandes talentos produzidos pelo clube, uma das nossas “pratas da casa” segue escrevendo histórias incríveis com o escudo do Tijuca Tênis Clube.

A professora Nathália Esteves, técnica do Nado Artístico tijucano e da Seleção Brasileira, chegou no clube bem cedo, durante a infância.

“Minha história com o Tijuca é desde muito pequena, criança, sou sócia do clube através dos meus pais e do meu irmão mais velho. Eu praticamente nas-



Suco de

Laranja

Peça um lá no Gabel's!



ci dentro do Tijuca. Aos nove anos, em 2001, eu comecei a fazer o nado artístico e virei atleta do TTC. É uma longa história, depois eu continuei treinando, decidi fazer Educação Física, fiz estágio no clube, me formei e fui contratada como técnica. São mais de 20 anos, uma vida inteira de nado e de Tijuca”, comentou Nathália.

Igualdade de gênero

De acordo com a professora, o Nado Artístico sempre foi um esporte muito feminino, de características femininas. De 2015 para cá, vem acontecendo o movimento de inserção dos meninos, ampliando a questão da igualdade de gênero. Em algumas provas, no início eram só duetos mistos, e atletas masculinos só podiam participar atrelados à uma mulher. Depois, há dois anos,

veio a prova de solo masculina, em nível internacional. A partir do início de 2023 é que foi permitida a inclusão de até dois meninos nas provas de equipe, que eram, tradicionalmente, compostas por oito meninas.

“Isso é um avanço muito grande para o esporte. Tanto um gênero quanto o outro, quando apenas um só é privilegiado, ele se torna excludente, e a força dele, internacionalmente, é menor, porque você possibilita que menos pessoas estejam envolvidas e praticando. Assim, com a inclusão dos meninos, a gente vem desmistificando esse esporte que é fortemente feminino, pelas características, pela dança, pelos movimentos suaves, pela interpretação. Até na questão do preconceito, isso tem evoluído muito por um lado que, talvez, as mulheres antes não enxergavam. As provas que tem homens incluídos apre-



Novidade do Quiosque Green



Salada de frutas com açaí

sentam uma outra configuração, eles têm uma maneira de ver a competição, de poder torcer pelo adversário, posso apoiar, dar suporte. Acaba abrangendo mais o esporte com uma perspectiva mais humana e receptiva para quem tá chegando”, acrescentou Nathália.

Pan-Americano

Segundo a treinadora, os Jogos Pan-Americanos de Santiago foram um marco muito grande na questão de medalhas e na quantidade de conquistas pelo sexo feminino. De uma forma mais ampla, todas as ginásticas tiveram um super resultado, trazendo um saldo positivo para o Time Brasil.

“Foi uma competição fora de série, eu nunca tinha participado de um Pan-Americano, só de outros grandes eventos. É uma energia fora do comum. Foi a primeira competição que teve a inserção dos meninos, e alguns países já levaram atletas masculinos, como os Estados Unidos, a Colômbia e Cuba. O Brasil não levou pois, após a seletiva feita no país, nós precisávamos levar a equipe mais preparada tecnicamente. Mas temos meninos nos nossos treinamentos, até pensando na questão do mundial. Foi muito importante a gente ter trazido de novo essa medalha no dueto feminino, uma medalha que o Brasil não conquistava há 12 anos. Todos os esportes aquáticos medalharam

nessa edição dos jogos. Isso é uma força muito grande para a gente”, acrescentou Nathália.

Retrospectiva de sucesso no TTC

“O ano de 2023 foi bastante produtivo pra gente, a gente começou com o Campeonato Brasileiro Júnior e Sênior. A gente está com um grupo novo de atletas que vieram para o clube esse ano, e fortaleceram a equipe sênior, que geralmente era composta por integrantes do Júnior que subiam de categoria. E agora temos uma grande maioria de atletas na categoria adulta, conseguimos o vice-campeonato, que foi inédito. Na categoria júnior, a gente foi campeão da categoria, conseguimos colocar bastante gente, duas equipes completas. Foi uma super conquista. Tivemos atletas participando do Sul-Americano juvenil e júnior. A atleta principal da seleção juvenil era aqui do Tijuca, e as atletas que levaram o título de melhores da competição foram as tijucanas Sara e Gabriela, essa no Júnior. É um grande avanço de nível técnico para o TTC e uma construção, são atletas que foram formadas no clube e que vem crescendo dia a dia nos seus treinamentos. Desde muito pequeninhas, infantis, que foram evoluindo, sempre alcançando posições de destaque em seus segmentos e que foram



Web

agraciadas nessa competição como as melhores. Agora, no Pan-Americano, nós tivemos duas atletas tijucanas, a Sara e a Anna Giulia, competiram super bem, ficando com o 4º lugar. A gente tá com um projeto aqui no clube de crianças de escola pública que estamos apadrinhando e dando suporte para que elas estejam dentro do esporte, evoluindo num caminho de melhoria de vida. Elas participaram do Campeonato Brasileiro que ocorreu agora em novembro, sendo testadas pela primeira vez em ambiente de competição”, declarou a professora.

2024

“Será um ano de consolidar todos esses novos projetos e novas atletas, que vão estar passando por um processo de maior experiência e ganho maior de técnica. Ano que vem tem mundial júnior, Sul-Americano adulto, e a expectativa é que a gente consiga colocar mais atletas dentro da seleção, que tenhamos mais representatividade, e que nossas atletas consigam evoluir cada vez mais. Elas são muito novas ainda, tem muito pela frente”, comentou Nathália.

Caminhando juntos

“O nado é um esporte de formiguinha, em que cada dia importa, cada momento traz um crescimento. A gente não tem como mensurar quantos dias serão necessários. Então, que a gente consiga caminhar nesses nossos passos, cada vez se ajudando e se comprometendo mais uns com os outros, para que a gente consiga chegar lá em cima. Sempre digo para elas que no esporte coletivo não adianta só uma se destacar, a gente precisa que todo mundo esteja junto, caminhando de mãos dadas para que a gente chegue lá. Não precisa de uma pessoa apenas, tem muita gente envolvida, os dirigentes, os responsáveis, os pais, que precisam dar o suporte emocional. Que a gente possa, cada um, fazer a sua função, e consiga chegar cada vez mais longe”, finalizou Nathália Esteves.



Compromisso, dedicação e união

O presidente do Conselho Administrativo do TTC, João da Silva, fala sobre sua trajetória de vida junto ao Vermelho e Branco, destacando fatos marcantes que ocorreram nos mais de 50 anos vivenciados no clube.

Estabelecer um compromisso com o desenvolvimento de um clube, de forma coletiva, para que o crescimento contemple cada vez mais pessoas. Esse é um dos pilares da vida de João da Silva, conhecido carinhosamente como ‘churrasquinho’, um tijucano que não mediu esforços, desde muito jovem, para ajudar a escrever a história do Tijuca Tênis Clube.

Ao longo de mais de cinco décadas, seu esforço em benefício de um am-

biente cada vez mais acolhedor e prazeroso para as famílias é motivo de orgulho e inspiração para quem acompanha esta história. Dedicção que o fez passar por diversas funções no corpo de trabalho do clube, até chegar à presidência do Conselho Administrativo, onde atualmente se encontra. Para entender como essa trajetória de vida foi elaborada, conversamos com João da Silva, sobre fatos e desafios que estiveram pelo caminho. Entrevista que você confere a seguir:

RTTC - Quando foi o seu começo no Tijuca Tênis Clube?

João da Silva - A partir de 1973, eu comecei a frequentar o clube. Meu filho tinha nascido em 72, e eu já tinha uma filha de 4 anos. Me dei conta que precisava de um ambiente social para levar as crianças. Então todos eles tiveram a infância dentro do Tijuca. Inclusive, tenho uma neta também que participou, foi uma das primeiras alunas da escolinha. Eu participava da pelada dos coroas.

RTTC - Você fez parte de várias propostas inovadoras dentro do clube, como o futebol feminino e a Banda do Tijuca, por exemplo. De que forma e em que momento isso aconteceu?

João da Silva - Eu tinha uma liderança na sauna, eu escrevia uma coluna no Jornal do Eraldo Tavares, da Tijuca, escrevia a coluna Transajovem. Então

“**Até hoje, ainda tenho a primeira toalha do bloco do TTC, desde a sua fundação**”

a galera se envolvia do meu lado pra aparecer no jornal. E daí começou essa brincadeira de sairmos pelo clube de tamanco e toalha, desfilando. Teve tanta procura, e tanta ascensão que, depois, decidimos ir para o lado de fora, na rua, e assim surgiu o bloco do Tijuca. Até hoje, ainda tenho a primeira toalha, desde a fundação do bloco. E depois, numa festa junina, fizemos uma brincadeira com as meninas, e decidimos criar o futebol feminino. Acabou virando tradição em toda a festa, a gente fazia o campeonato feminino. E todo mundo parava para assistir, uma plateia muito grande. Foi um sucesso.

RTTC - E sobre a sua vinculação com a Chapa Branca do TTC, como isso ocorreu?

João da Silva - A Chapa Branca, quando entrei pro clube, teve um início de eleição. Lá na sauna, tinha um grupinho que fazia política, e eles me chamaram pra fazer parte. Aí, com todo meu envolvimento, fui chamado para trabalhar também na administra-

ção, como membro do Conselho Fiscal. Depois de um tempo, fui presidente do Conselho Fiscal, passei pro Conselho Administrativo, Conselho Deliberativo e, assim, sucessivamente. Após um tempo, por uma imposição estatutária, eu fui Presidente Interino do Conselho Diretor do Clube, por alguns dias.

RTTC - E essa ascensão, o que o senhor pode descrever sobre ela?

João da Silva - Tudo isso foi fruto do meu trabalho, pois eu sou contador e economista, e acabava me destacando. E todos me ouviam, pois eu conhecia de tudo aqui no clube, já possuía um currículo administrativo, inclusive, que vinha de fora. Fui diretor da Benfica Pneus. Também fui contador da Skol Brasil. Fui discípulo de Fernando Chignaglia, dono da Revista Seleções e, com a convivência, fui aprimorando meu trabalho.

RTTC - Hoje, já tem quanto tempo de Tijuca com toda essa dedicação? Como podemos comparar o TTC lá do seu início com o de hoje?

João da Silva - Hoje, já são 50 anos de Tijuca. Fazendo um paralelo do início pra cá, o clube evoluiu muito. Lembro muito da união de antigamente, o clube era bem família, bem unido. A nossa rapaziada se reunia todo sábado e domingo no café, ficava de conversa com os presidentes. Foi um início muito voluntarioso. Se eu estivesse come-

“ **Se eu estivesse começando hoje, fazendo um Tijuca novo, não teria muito o que mudar** ”



Pelé e João Silva

çando hoje, fazendo um Tijuca novo, não teria muito o que mudar. Continuaría vendo pessoas legais para os cargos legais.

RTTC - Quando falamos em pessoas, o que o senhor pensa sobre a presença de mulheres nos cargos de responsabilidade?

João da Silva - As mulheres são tão capazes quanto os homens para colaborar com a gestão do nosso clube, como suas responsabilidades. São cuidadosas, voluntariosas. Todos e todas têm capacidades. E, em alguns casos, na sociedade em geral, tem mulheres mui-



Paulo Maciel e João Silva

João Silva e Presidente Hildo Magno

to mais capazes do que alguns homens. Aqui no TTC, as nossas gestoras têm feito um ótimo trabalho.

RTTC - Qual mensagem o senhor pode deixar para a família Tijuicana?

João da Silva - A mensagem é que todos se unam em torno do Tijuca, pois isso aqui é uma família. Hoje, nós não temos tantas liberdades de ficarmos passeando, indo ao cinema, teatro, boate. Então o TTC tem toda a segurança, todo apoio para dar a essas famílias. É isso que todos deveriam fazer, ter seu lazer aqui, como um quintal de casa, curtirem mais o clube. Eu nem sei se

aqui é o quintal ou mesmo a minha própria casa

RTTC - Sobre a gestão do presidente Hildo Magno, há algum ponto que o senhor entenda que poderia ser feito de forma diferente?

João da Silva - O Hildo é uma pessoa muito inteligente. Trabalhei com ele e por ele no primeiro e segundo mandato. O que eu desejo é que ele continue nesse patamar, e que nós sigamos conduzindo o Tijuca ao maior nível possível dentro da cidade do Rio de Janeiro. Desejo um futuro muito auspicioso para o nosso Tijuca.

10 Ótimos motivos para você ser sócio de nosso Clube cidade

Os clubes são lugares que proporcionam e estimulam as atividades familiares. No Tijuca Tênis Clube não é diferente, trazendo muitas opções de lazer para toda a família.



TIJUCA TÊNIS CLUBE

1 Tem atividades para todos os gostos

Seja para quem gosta de praticar esportes, para quem quer descansar ou para quem quer participar de festas, o clube irá proporcionar opções para todos os gostos. Todas as atividades são voltadas para a família e cada um pode aproveitar de acordo com o que mais se interessar.

A principal vantagem é que todos podem participar juntos dos eventos, aproveitando as atividades diferenciadas e passando bons momentos juntos.

2 Mais motivos para reunir a família

Falta de espaço ou falta do que fazer não serão um problema, pois o clube sempre será um local para reunir os familiares. Seja para ter um fim de semana diferenciado, para comemorar um dia especial ou simplesmente para ficarem juntos em um lugar agradável e seguro.

Não importa o motivo, o importante é compartilhar esses momentos com a família, e o clube é o lugar ideal para isso.

3 Tem várias atividades de lazer

As opções de lazer do clube são variadas, fazendo com que sempre exista algo diferente para fazer. Assim, não vai faltar opção de entretenimento para você e para a sua família.

4 Proporciona a prática de esportes

O clube disponibiliza várias atividades esportivas para quem tiver interesse, seja para diversão ou para o aprendizado.

Para quem quer se divertir, é possível utilizar as várias quadras esportivas de diferentes modalidades, e as piscinas. Para

Seja para praticar esportes, ter momentos de lazer ou simplesmente aproveitar os eventos sociais promovidos para os associados, ser sócio do Tijuca Tênis Clube é fazer parte da família do Gigante da Conde de Bonfim

quem quiser aprender, o clube disponibiliza aulas para crianças e adultos.

E tudo isso pode ser feito com a companhia de seus familiares e amigos.

5 É um local seguro e diferenciado

Quando se trata de família o que mais importa é a segurança e isso não irá faltar no clube. O local proporciona segurança para os adultos e para as crianças, além de ser um local diferenciado em que se pode esquecer as preocupações da vida diária, aproveitar as atividades exclusivas e melhorar a qualidade de vida.

6 Estimula as atividades em grupo

O clube foi pensado para os momentos em família e para passar um tempo de qualidade com os amigos, por isso ele estimula as atividades em grupo, com espaços para receber muitas pessoas, locais para diversão e para o lazer, para serem aproveitados com quem realmente importa.

7 As datas comemorativas são melhor aproveitadas no clube

O clube disponibiliza locais para realizar os encontros e as festividades, sendo uma ótima opção para passar o aniversário e datas comemorativas junto com familiares e amigos.

Espaço não irá faltar para você comemorar aquela data especial com as pessoas que realmente importam para você.

8 Realiza eventos exclusivos

Além de todas as vantagens já mencionadas, o Tijuca Tênis Clube também realiza diversos eventos para serem aproveitados em família com muitas atrações, jogos e brincadeiras.

Há sempre uma novidade para a família aproveitar no clube, fazendo com que você tenha que se preocupar em escolher o melhor evento para participar.

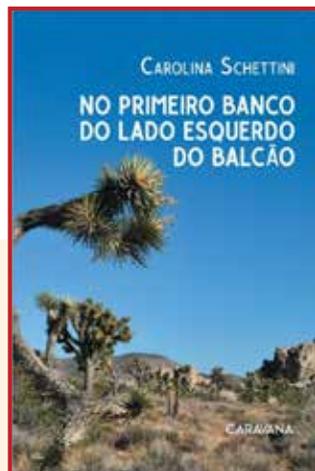
Esses são apenas alguns benefícios de ser sócio de um clube. Para quem quer aproveitar e ter muitas vantagens, o Tijuca Tênis Clube proporciona esses e muitos outros benefícios para seus sócios, com atividades diversificadas e muita exclusividade.

9 Tem espaço para os animais de estimação

Quando falamos de famílias, falamos de todos os integrantes e até mesmo os animais de estimação são bem-vindos, além de receberem eventos exclusivos para nenhum integrante da família ficar de fora.

10 Tem um coletivo de sócios e funcionários pra receber você

O principal de nosso Clube-cidade é o amor que temos em acolher novos sócios para nossa família tijuicana. Venha viver grandes emoções em nosso parque aquático ou em qualquer outro espaço do Vermelho e Branco. Estamos esperando por você!



Três romances sobre inesperados

Românticos analógicos

Um romance narrado por duas vozes: Ele e Ela. Dois personagens intensos diferentes, emocionalmente incapazes de lidar com uma situação que perturba suas vidas, se encontram todo domingo, no mesmo bar.

No primeiro banco do lado esquerdo do balcão

Carolina Schettini
Editora Caravana
R\$ 60
78 páginas

Contando a conta

Vencedor do VII Prêmio Cepe Nacional De Literatura 2022 na categoria romance, o livro traz a história de Izinha que, em meados da década de 1980, prestes a completar 15 anos, é aconselhada pela psicóloga a colocar sua história no papel, para que possa melhor compreender seu senti-

mento de inadequação. E é o que ela faz, conta, por meio de listas ordenadas numericamente.

1+1=2, 2-1=0
Fernanda Caleffi Barbetta
Editora CEPE
R\$ 50
292 páginas

Desafio de orquestra

Romance de estreia do autor cria uma Orquestra de Heavy Metal sem intervalos. Gal, Matilde, Kamil, Fariba, Antonio e tantas outras personagens apresentadas aqui e fossem vistas por seus vizinhos aparentariam normalidade, mas se olhadas mais de perto passam longe do ordinário.

Cantem os cânticos como cantaram os anjos
Caio Girão
Editora Opera
R\$ 46
160 páginas

CAJUTI.RADIO.BR

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

Peça sua música pelo QR Code,
ou acessando nosso site

www.culturatijucatenis.com.br



Ouvidoria

Juntos vamos melhorar ainda mais!

Sugestões, reivindicações e elogios devem ser encaminhados para a Ouvidoria, que é um espaço para que o associado ou associada possa recorrer para a solução de um problema quando todos os outros departamentos falharem na tratativa de alguma situação.

A criação desse tipo de canal deve ser vista pelo público do TTC como uma ferramenta para aprimorar nosso atendimento e serviços.

A ouvidoria tem um papel muito importante dentro do Clube. É através dela que podemos identificar nossos pontos fortes e onde estamos precisando melhorar.

Como funciona uma ouvidoria?

Funcionando como serviço de apoio ao associado, os canais de acesso estão abertos via e-mail, telefone ou até mesmo pessoalmente.

A ouvidoria recebe as reclamações, problemas e solicitações e, então encaminha para os setores responsáveis, que devem acompanhar de perto a resolução do caso. Deve ser um espaço completamente aberto para que nossos associa-

dos e associadas sintam-se confortáveis para reivindicar, denunciar, sugerir ou elogiar.

A ouvidoria precisa ser um departamento que preza pela neutralidade. Antes de qualquer conclusão, é preciso identificar o problema em sua raiz para, então, propor não apenas a solução, mas também evitar que se repita.

A ouvidoria deve ter liberdade de trabalho para apurar e encaminhar os problemas de forma adequada. A liberdade para agir de maneira isenta possibilita levantar os problemas a fundo, descobrir o que deu errado e, ainda assim, apontar soluções e melhorias.

Qualquer área que lide com reclamações e insatisfações precisa ter eficiência na sua resolução. Por isso, o setor de ouvidoria precisa apresentar resultados e não apenas soluções para cada caso acarretados por reclamações e insatisfação de clientes também são reflexos de um serviço de ouvidoria bem estruturado.

Pedro Henrique Marques da Silva
Ouvidor do Tijuca Tênis Clube
ouvidoria@tjucatenis.com.br

Venha para o nosso Clube Cidade!



São mais de 40 atividades para você e toda sua família



TIJUCA TÊNIS CLUBE

Social

Venha se divertir em nosso Clube Cidade

Sextou! Happy Night

2º andar

Sextas-feiras – 20 às 24h – 2º andar

01 – Ênio Baronne

08 – Banda Rio New Dance

15 – Marco Vivan

22 – Tuca Maia

29 – Ney Gouveia (Pré Reveillon)

Consulte toda programação do Social no link abaixo

<https://tijucatenis.com.br>



Abertura

22:30 – Cantora Luiza Jacques

00:30 – Banda Your Band

03:00 – Emerson Dias do Salgueiro

Dançando na Terça

Segundo Andar às 16hr

05 – Banda Commander

12 – Alto Astral

19 – Baile do Branco

16hs (Salão nobre)

Banda o Devaneios

e Marco Vivan

E mais...

Almoço Musical

Regional do Badeco

Segundo andar

Dia 10, às 13hr

22 – Rock’N’ Rádio

Salão nobre 19hr

Programação de Dezembro



TIJUCA TÊNIS CLUBE

Cultura / Dança

Espectáculo de final
de ano do Núcleo de Dança
do Tijuca Tênis Clube

Local:
Salão Nobre do Clube

Espectáculo adulto

Dias: 16 e 17 /12
Horário: 20:30
R\$ 40,00(inteira)
R\$ 20,00 (meia)



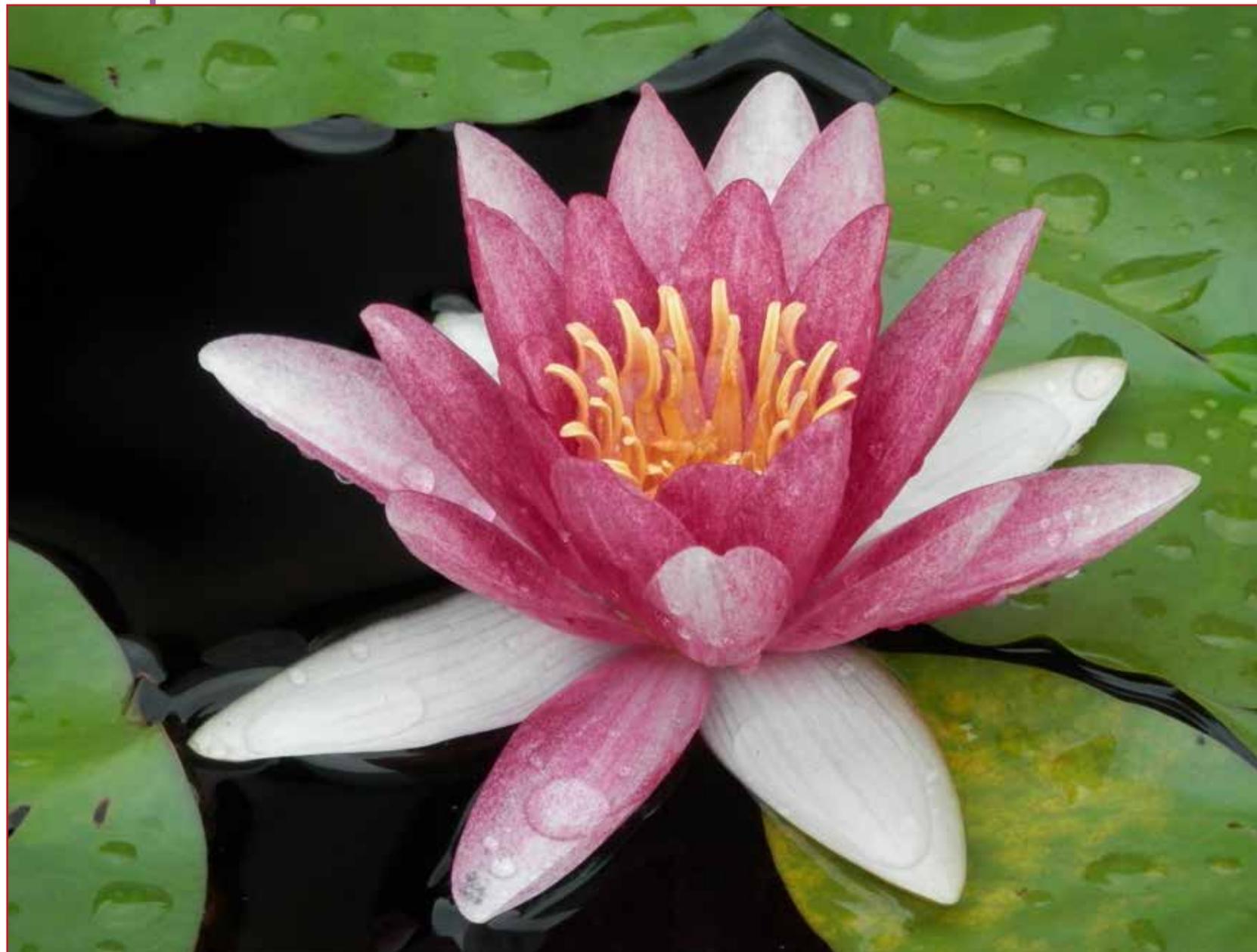
NÚCLEO DE DANÇA TTC APRESENTA:

A NOVIÇA REBELDE



Espectáculo infantil

Dias: 16 e 17/12
Horário: 18:00
R\$ 40,00(inteira)
R\$ 20,00(meia)



Reconecte-se
para o seu
renascer em
2024



A redação da Revista do Tijuca Tênis Clube agradece por toda atenção e acolhida de nossa solicitação que tivemos por parte da fotografa Ana Paula Monteiro, que selecionou de seu acervo todas as fotos usadas no caderno especial de dança.
[@ana.fotoestudio](https://www.instagram.com/ana.fotoestudio)

Esperamos que gostem de nossa revista de final de ano! Foi muito bom poder contar com vocês, nossos leitores. O desejo é que tenhamos todos um Natal de paz e um ano novo de muita prosperidade.



CARAVANA

SABER AMAR

AS LETRAS DAS MÚSICAS DE

Hildo Magno

ORGANIZAÇÃO
SIMONE MAGNO



LANÇAMENTO

Hildo Magno convida
para o coquetel de
lançamento de seu livro

SABER AMAR

19/12 - TERÇA-FEIRA

A partir das 18h

GALERIA DE ARTE DO TIJUCA TÊNIS CLUBE
Rua Conde de Bonfim 451 - 2º andar.